REVISTA DA

Publicação do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Ceará Ano IX • N. 106 • Junho 2016



ORQUESTRA SESI/UECE REALIZA PRIMEIRAS APRESENTAÇÕES

SEGURANÇA DO TRABALHO
PALESTRAS ORIENTAM
SOBRE NORMAS
REGULAMENTADORAS

FIEC/SEBRAE PARCERIA É REFERÊNCIA PARA ESTADOS DO NORDESTE

f /sistemafiec✓ @sistemafiec✓ @sistemafiec

A FIEC edição à Yolanda Queiroz MÉRITO INDUSTRIAL e Ivens Dias FIEC homenageia referências do setor industrial Branco. FIEC



UNIDADES MÓVEIS DO SESI CEARÁ



ATENDIMENTOS DE SAÚDE IN COMPANY

As **Unidades Móveis do SESI** são preparadas para levar assistência médica às empresas de todo o estado, evitando o afastamento prolongado dos profissionais do posto de trabalho. É mais produtividade para a indústria e bem-estar para o trabalhador.

UNIDADES MÓVEIS DISPONÍVEIS

- ◆ Saúde Ocupacional
- ♦ Audiometria
- • Radiologia
- → Ginecologia
- Odontologia



Entre em contato e solicite orçamento (85) 4009 6300















Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Diretoria

PRESIDENTE Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart

1º VICE-PRESIDENTE Alexandre Pereira Silva

VICE-PRESIDENTES Hélio Perdigão Vasconcelos,
Roberto Sérgio Oliveira Ferreira, Carlos Roberto Carvalho Fujita

DIRETOR ADMINISTRATIVO José Ricardo Montenegro Cavalcante

DIRETOR ADMINISTRATIVO ADJUNTO Marcus Venicius Rocha Silva

DIRETOR FINANCEIRO Edgar Gadelha Pereira Filho

DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO Ricard Pereira Silveira

DIRETORES José Agostinho Carneiro de Alcântara, Roseane Oliveira de Medeiros, Carlos Rubens Araújo Alencar, Marcos Antonio Ferreira Soares, Elias de Souza Carmo, Marcos Augusto Nogueira de Albuquerque, Jaime Belicanta, José Alberto Costa Bessa Júnior, Verônica Maria Rocha Perdigão, Francisco Eulálio Santiago Costa, Luiz Francisco Juaçaba Esteves, Francisco José Lima Matos, Geraldo Bastos Osterno Junior, Lauro Martins de Oliveira Filho, Luiz Eugênio Lopes Pontes, Francisco Demontiê Mendes Aragão.

CONSELHO FISCAL TITULARES Marcos Silva Montenegro, Germano Maia Pinto, Vanildo Lima Marcelo.

SUPLENTES Aluísio da Silva Ramalho, Adriano Monteiro Costa Lima, Marcos Veríssimo de Oliveira.

DELEGADOS DA CNI TITULARES Alexandre Pereira Silva, Fernando Cirino Gurgel.

SUPLENTES Jorge Parente Frota Júnior, Jorge Alberto Vieira Studart Gomes — Beto Studart.

SUPERINTENDENTE GERAL DO SISTEMA FIEC Juliana Guimarães.

Serviço Social da Indústria - SESI / Conselho regional

PRESIDENTE Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart
SUPERINTENDENTE REGIONAL Cesar Augusto Ribeiro

DELEGADOS DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS EFETIVOS Cláudio Sidrim Targino,

José Agostinho Carneiro de Alcântara, Lauro Martins de Oliveira Filho, Marcos Silva Montenegro.

SUPLENTES Marcelo Guimarães Tavares, Germano Maia Pinto,

SUPLENTES Marcelo Guimarães Tavares, Germano Maia Pinto, Frederico Ricardo Costa Fernandes, Paula Andréa Cavalcante da Frota.

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EFETIVO

Afonso Cordeiro Torquato Neto **SUPLENTE** Francisco Wellington da Silva

REPRESENTANTE DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO

Denilson Albano Portácio **SUPLENTE** Paulo Venício Braga de Paula

REPRESENTANTE DA CATEGORIA ECONÔMICA DA PESCA NO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO

Maria José Gonçalves Marinho **SUPLENTE** Eduardo Camarço Filho

REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA NO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO

Francisco Antônio Martins dos Santos **SUPLENTE** Raimundo Lopes Júnior

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI / Conselho regional

PRESIDENTE Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart
DIRETOR DO DEPARTAMENTO REGIONAL Paulo André de Castro Holanda

DELEGADOS DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS EFETIVOS Aluísio da Silva Ramalho,

Marcus Venícius Rocha Silva, Marcos Antônio Ferreira Soares, Roberto Romero Ramos.

SUPLENTES Márcia Oliveira Pinheiro, Ricardo Pereira Sales,

Marcos Augusto Nogueira de Albuquerque, André de Freitas Siqueira.

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Virgílio Augusto Sales Araripe

SUPLENTE Samuel Brasileiro Filho

REPRESENTANTE DA CATEGORIA ECONÔMICA DA PESCA DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO

Francisco Oziná Lima Costa SUPLENTE Eduardo Camarço Filho REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EFETIVO

Francisco José Pontes Ibiapina **SUPLENTE** Francisco Wellington da Silva

REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO

Carlos Alberto Lindolfo de Lima **SUPLENTE** Francisco Teônio da Silva

Instituto Euvaldo Lodi – IEL

DIRETOR-PRESIDENTE Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart
SUPERINTENDENTE Francisco Ricardo Beltrão Sabadia

Representantes da FIEC

MARACANAÚ Álvaro de Castro Correia Neto HORIZONTE Verônica Maria Rocha Perdigão CARIRI Marco Aurélio Norões Tavares REGIÃO NORTE Jocely Dantas de Andrade Filho

Revista da FIEC

COORDENAÇÃO

Ana Maria Xavier l anamariaxavier@sfiec.org.br EDIÇÃO

Luiz Henrique Campos I lhcampos@sfiec.org.br **REDAÇÃO**

Ana Paula Dantas I apdantas@sfiec.org.br Camila Gadelha I cfgadelha@sfiec.org.br Marcellus Rocha I mrlima@sfiec.org.br Sarah Coelho I scoelho@sfiec.org.br Bárbara Holanda (bhbezerra@sfiec.org.br) Amélia Gomes I magomes@sfiec.org.br) Brenda Alvino (bsoares@sfiec.org.br)

FOTOGRAFIA

Giovanni Santos I gsantos@sfiec.org.br José Rodrigues Sobrinho I jrsobrinho@sfiec.org.br

DESIGN GRÁFICO

Fernando Brito I fernando@labarca.design

ILUSTRAÇÕES

Romualdo Faura I info@romualdofaura.com

REVISÃO DE TEXTOS

Silvânia Bravo Bezerra

ENDERECO | REDAÇÃO

Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar Fortaleza-CE / CEP: 60.120-024

CONTATO

(85) 3421.5434 / 3421.5435 E-mail: gecom@sfiec.org.br

Revista da FIEC é uma publicação mensal editada pela Gerência de Comunicações (Gecom) do Sistema FIEC.

TIRAGEM IMPRESSÃO

5.000 exemplares Tiprogresso

GERENTE DE COMUNICAÇÕES

Ana Maria Xavier

PUBLICIDADE

(85) 3421.4203

E-mail: gecom@sfiec.org.br

CONTATO COMERCIAL

Edileuza Mendonça (85) 3242.9241 / 98412.0171

Revista da FIEC - Ano 9. nº 106 (Junho de 2016)

- Fortaleza: Federação das Indústrias do Estado do Ceará, 2016 -

v.; 21,5 cm

Mensal

ISSN 1983-344X

1. Indústria. 2. Periódico. I. Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Gerência de Comunicações

CDU: 67 (051)

Ao leitor

A Revista da FIEC deste mês traz uma cobertura completa da festa maior da indústria cearense, que é a entrega da Medalha do Mérito Industrial, que este ano homenageou o ex-presidente da FIEC, Roberto Macêdo; o empresário Orlando Siqueira; e o CEO da CSP, Sérgio Leite. Nomes que dignificam o setor produtivo do estado e orgulham a nossa federação ao entrarem na galeria de agraciados com a comenda. Como assim também o foram Yolanda Queiroz e Ivens Dias Branco, dois símbolos da indústria brasileira que recentemente nos deixaram fisicamente, mas continuam a inspirar a todos nós que acreditamos no trabalho como instrumento maior de desenvolvimento.

Também nesta edição, mostramos como o entusiasmo e a inovação têm feito parte da rotina de jovens empreendedores cearenses, com o apoio de entidades como a Fajece e as Ajes. O leitor ainda será contemplado com matérias sobre a experiência bem-sucedida da parceria do Sebrae com a FIEC, no sentido de promover as ações do sindicatos filiados à FIEC. Já a importância sobre as normas reguladoras (NRs) que tratam de saúde e segurança do trabalho são alvo de iniciativa do Conselho Temático de Relações Trabalhistas e Sindicais da FIEC, presidido por Jaime Bellicanta. Este mês tivemos o início das apresentações da Orquestra SESI/UECE, durante uma turnê pela região do Cariri.

Boa leitura.

FACULDADE DA INDÚSTRIA

SEJA O PROFISSIONAL QUE A INDÚSTRIA PROCURA



MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA EM RH E TALENTOS

O Instituto Euvaldo Lodi do Ceará - IEL faz parte da rede Faculdade da Indústria do Paraná e está com inscrições abertas para o **MBA em Gestão Estratégica em RH e Talentos**.

Uma ótima oportunidade para que profissionais possam compartilhar e atualizar seus conhecimentos na área de gestão de pessoas.

INSCREVA-SE: (85) **4009 6300**





NOTAS

10

Ricardo Boechat instiga debate sobre política e economia

Festa da Indústria

FIEC homenageia personalidades com a Medalha do Mérito Industrial





FOTO DE CAPA J. SOBRINHO 20 Álbum

REGULAMENTAÇÃO

28

Palestras tiram dúvidas sobre Normas Regulamentadoras

NORDESTE

32

Dirigentes do Sebrae conhecem experiência bem-sucedida da parceria com a FIEC

40

RECICLAGEM

Selo Verde garante certificação para empresas cearenses



CARIRI

36

Orquestra SESI/UECE realiza apresentações na região do Cariri

AJE

44

Entusiasmo e inovação fazem parte da rotina de jovens empresários cearenses

CONSELHO TEMÁTICO

48

Cointec reúne academia e empresários em Sobral

O Ceará agradece os exemplos de Yolanda Queiroz e Ivens Dias Branco





Viúva do empresário Edson Queiroz, fundador do Grupo Edson Queiroz, Yolanda Pontes Vidal Queiroz nasceu em Fortaleza. Ao lado do marido, com quem se casou aos 16 anos, construiu um dos maiores conglomerados empresariais do Ceará. O Grupo Edson Queiroz, criado há 65 anos, é hoje apontado como um dos 100 maiores do país. A construção do grupo contou com a visão futurista de seu fundador, se consolidando com a altivez de dona Yolanda, que, ao lado dos filhos, teve que assumir os negócios após a trágica perda do marido, em 1982, em um acidente de avião.

Depois desse fato, assumiu a presidência da holding de empresas com negócios de distribuição de GLP (gás domiciliar), água mineral e bebidas prontas, tintas, eletrodomésticos e agroindústria. Além do grupo de comunicação Sistema Verdes Mares, Universidade de Fortaleza (Unifor) e a Escola de Aplicação Yolanda Queiroz, inaugurada em 1982, que oferece educação gratuita, atualmente, a cerca de 550 crianças do Jardim I até a 1^a série do ensino fundamental, que vivem no entorno do campus da Unifor. Como dirigente maior do Grupo Edson Queiroz, dona Yolanda foi agraciada pela FIEC com a Ordem do Mérito Industrial, em 2007, e com a Medalha do Mérito Industrial, em 2001, pela CNI, sendo um eterno símbolo da força do setor produtivo cearense, inspirando, com sua história, as gerações futuras.

O mês de junho marca a perda de dois dos maiores símbolos do setor produtivo do Ceará e do Brasil. Yolanda Pontes Vidal Queiroz e Francisco Ivens de Sá Dias Branco foram para todos nós nortes a serem seguidos como pessoas nos âmbitos familiar e empresarial. A FIEC se orgulha de tê-los na galeria dos homenageados com a Medalha do Mérito Industrial, o que nos estimula a continuar trilhando a cada dia o caminho do desenvolvimento pelo trabalho.





Empresário visionário, iniciou aos 19 anos sua trajetória, quando, ao lado do pai, Manuel Dias Branco, passou a desenvolver sua aptidão empreendedora para os negócios com simplicidade, criatividade e praticidade. Foi dele a ideia de investir na fabricação de biscoitos em escala industrial, transformando o negócio do varejo para a indústria. Em 1980, a empresa mudou da sede de Fortaleza para o município de Eusébio, às margens da BR-116. Com um sistema de distribuição focado no pequeno e médio varejo, a M Dias Branco se tornou a líder no segmento de biscoitos, superando multinacionais como Nestlé e Kraft.

Uma das marcas da M. Dias Branco foi o processo de verticalização da produção. que começou em 1990 com a inauguração da primeira unidade de moagem de trigo em Fortaleza. Como produtora dos principais insumos para a produção de biscoitos e massas, a empresa consegue controlar custos e melhorar a margem dos produtos. Em 2002, o grupo passou a produzir também gorduras e margarinas em Fortaleza, dois de seus principais insumos para a fabricação de biscoitos e massas. Atuou em diversos segmentos empresariais, sendo proprietário do maior grupo do setor de alimentos da América Latina, o M. Dias Branco, que hoje gera mais de 16 mil empregos diretos. Em 1992, foi agraciado com a Medalha do Mérito Industrial e, em 2004, com a Ordem do Mérito Industrial.



Ricardo Boechat participa do Ideias em Debate

Após a transmissão ao vivo do jornal da BandNews FM direto da cabine do estúdio móvel da rádio na sede da FIEC, o jornalista Ricardo Eugênio Boechat participou de mais uma edição do fórum Ideias em Debate. Questões políticas, econômicas e jornalísticas pautaram a conversa, acompanhada atentamente por uma plateia que lotou o auditório Waldyr Diogo, na Casa da Indústria.



Programa "Dia no Museu" leva trabalhadores ao Museu da Indústria

Um dia para fazer uma viagem no tempo e conhecer a rica e fascinante trajetória da indústria cearense e da cidade de Fortaleza. Ouarenta trabalhadores da indústria Recamonde visitaram o Museu da Indústria, equipamento do SESI. A atividade fez parte do projeto "Dia no Museu", promovido pelo equipamento para levar trabalhadores a conhecer um pouco mais a história do segmento. Eles visitaram a exposição de longa duração "História da Industrialização do Ceará". A expectativa é levar 2000 trabalhadores das indústrias do Ceará ao museu. O projeto foi desenvolvido para proporcionar aos trabalhadores da indústria um momento de diversão, cultura e conhecimento e estreitar o relacionamento com os trabalhadores da indústria e seus dependentes. Os trabalhadores participam de turmas de Educação Básica. serviço oferecido pelo SESI in company.

O serviço de Educação Continuada do SESI/Ceará levou o curso de libras para a Indústria do Conhecimento SESI Vulcabras/Azaleia. A turma acabou de finalizar a formação de 30horas/aula, e os alunos comemoram os bons frutos. Este é apenas um dos cursos da Educação Continuada do SESI, que compreende cursos voltados ao desenvolvimento de habilidades, competências, atitudes e valores para a melhoria do desempenho pessoal e profissional com oferta presencial, semipresencial ou a distância.

SESI promove curso de LIBRAS na Vulcabras/ Azaleia

Feirão de Imóveis Cariri movimenta mais de RS 21 milhões

Após três dias de evento, o 9º Feirão de Imóveis Cariri se encerrou com o cadastro e encaminhamento de aproximadamente 200 unidades habitacionais para avaliação de crédito junto à Caixa Econômica Federal, o que corresponde a cerca de R\$ 21 milhões em negócios movimentados. Promovido pelo Sinduscon-CE, o evento aconteceu no Cariri Garden Shopping, em Juazeiro do Norte (CE). Essa edição recebeu mais de 200 visitantes nos 24 estandes das 10 construtoras participantes. No total, mais de 2 mil imóveis novos, usados e na planta foram ofertados, entre terrenos, casas, apartamentos e unidades comerciais, com valores a partir de R\$ 90 mil.

5.



Queijos, leite, bebidas lácteas, água de coco, polpa de fruta, sucos, paçoca, ovos de galinha caipira, sorvetes e picolés. Além de rações, mudas de plantas clonadas e beneficiamento dos subprodutos do peixe tilápia. Esse mix de produtos agroalimentares são uma amostra de como o setor industrial esteve integrado com a agropecuária e o agronegócio durante o XX Seminário Nordestino de Pecuária - Pecnordeste, que aconteceu no Centro de Eventos do Ceará. O Sistema FIEC e empresas associadas ao Sindialimentos, Sindsorvetes e Sindlactícínios estiveram presentes em estandes ao lado do parceiro Sebrae/CE.

Sistema FIEC fortalece integração indústria e agropecuária em participação no Pecnordeste

O SESI Ceará reuniu empresários dos setores de panificação e sorvetes para apresentar resultados de diagnóstico de sustentabilidade elaborado dentro do escopo do projeto Gestão Sustentável para Competitividade, uma parceria com o Fundo Multilateral de Investimentos (FUMIN) do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Cada empresário recebeu uma avaliação individual do desempenho de seu negócio, apontando pontos positivos e oportunidades de melhorias e comparando os resultados da empresa aos do setor. O diagnóstico levou em conta dimensões e atributos de sustentabilidade percebidos pelos próprios empresários, funcionários e clientes.

SESI apresenta diagnóstico do projeto Gestão Sustentável para Competitividade

PDA realiza curso em Juazeiro do Norte sobre como se preparar para o mercado internacional

7.

Com o propósito de apresentar as principais oportunidades e desafios para a internacionalização de micro e pequenas indústrias, uma parceria entre CNI/FIEC e SEBRAE, por meio do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), realizou, em Juazeiro do Norte, curso sobre como se preparar para o mercado internacional.

Centro Internacional de Negócios da FIEC participa em Brasília do lançamento da Agenda Internacional da Indústria



O superintendente e a gerente do Centro Internacional de Negócios da FIEC, Eduardo Bezerra e Karina Frota, participaram, em Brasília, da reunião da Coalizão Empresarial Brasileira (CEB), realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Na ocasião, a CNI apresentou um documento que elenca as prioridades da indústria para o comércio exterior e entregou a publicação ao ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira.

A FIEC criou o seu "Núcleo de Estudos Políticos" com o objetivo de promover a discussão e produzir elementos que possibilitem a construção de propostas consistentes para uma ampla Reforma Política. Tendo à frente o presidente Beto Studart, o grupo conta com a participação de nomes como Marco Penaforte, Rui Martinho Rodrigues, Cândido Albuquerque, Cabeto Martins Rodrigues, Djalma Pinto, Eduardo Bezerra, Fredy Bezerra de Menezes, Arnaldo Santos, Jurandir Picanço, Roseane Medeiros e Ricardo Cavalcante, entre outros. A intenção do presidente Beto Studart é que outros nomes sejam agregados ao longo do tempo, para diversificar e enriquecer o debate, e consolidar o posicionamento da indústria no Ceará e no Brasil sobre tema da maior relevância na atual conjuntura.

9.

FIEC cria núcleo de estudos para discutir reforma política





Sindmóveis estimula exportações no setor moveleiro

Promover a indústria brasileira de móveis no mercado internacional, visando o incremento das exportações do setor, a partir de ações estratégicas de mercado, imagem e de fomento da cultura e competitividade exportadora. Esse é o objetivo do Projeto Brazilian Furniture, desenvolvido pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário (Abimóvel). O projeto foi apresentado a associados do Sindicato das Indústrias do Mobiliário no Estado do Ceará (Sindmóveis), com apoio do Centro Internacional de Negócios da FIEC, no começo do mês de junho, em reunião na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC).

Uns Óculos de Realidade Virtual, Óculos RIFT, atrairam a atenção dos estudantes que fizeram fila para conhecer a atração no estande do Sistema FIEC, instalado durante o I Fórum de Inovação e Empreendedorismo da Universidade Federal do Cariri (UFCA). O equipamento foi cedido pela empresa CRC Construtora e demonstrou a inovação na Indústria Cearense. O coordenador de cooperação do Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC, Mário Gurjão, participou da Mesa Redonda "Ambientes de Inovação e Empreendedorismo", com a mediação do coordenador de Inovação da Universidade, Marcelo Santiago.

Óculos de Realidade Virtual atrai estudantes ao estande da FIEC no I Fórum de Inovação e Empreendedorismo da UFCA

Água e indústria agroalimentar são foco de especialistas do Projeto Rotas Estratégicas



Água e indústria alimentar foram temas de painéis com especialistas do Projeto Rotas Estratégicas, do Programa para Desenvolvimento da Indústria (PDI), que aconteceu no auditório Luis Esteves Neto na sede da FIEC. Cerca de 80 convidados entre empresários, pesquisadores da academia e representantes do Governo e de organizações e instituições não governamentais debateram as visões de futuro desses segmentos até o ano de 2025. O painel com especialistas faz parte do Projeto Rotas Estratégicas, maior ferramenta do Programa para Desenvolvimento da Indústria da FIEC, que prevê uma série de ações, atividades e projetos de inovação visando a promoção da indústria. As iniciativas recebem apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Sebrae.



De um lado da mesa de negociações, importadores da América Latina interessados em fazer negócios. De outro, empresários e representantes de indústrias locais apresentando e vendendo seus produtos. Assim foi a Rodada Internacional de Negócios do setor de Alimentos e Bebidas, realizada pelo Centro Internacional de Negócios da FIEC, na Casa da Indústria. Participam do encontro sete compradores da Argentina, Paraguai, Equador, Peru e República Dominicana e 24 empresas cearenses. O evento contou com a parceria da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).

Rodada Internacional de Negócios fomenta exportações de empresas de alimentos e bebidas

Alunos do SENAI Maracanaú realizam trabalho de gestão ambiental na JBS Couros

14

Os alunos do curso Assistente de Produção, do SENAI Maracanaú, finalizaram a aprendizagem da disciplina de Gestão Ambiental realizando um trabalho durante visita à JBS Couros. A atividade consistiu em dois momentos: confecção de objetos de decoração/jogos com a utilização de produtos reciclados, e apresentação, no espaço de lazer da indústria, de peças teatrais e músicas que abordassem a importância dos 5Ss e a conscientização ambiental. A iniciativa — que também marcou uma comemoração à Semana do Meio Ambiente — teve a orientação do instrutor Ricardo Brito e contou com a parceria da Estação de Tratamentos de Efluentes da JBS.

Encontro na FIEC apresenta tecnologia para soluções condominiais



Soluções em estrutura na utilização de tecnologia para construção de condomínios residenciais e comerciais. Essa foi a pauta do 1º Encontro de Tecnologia para Soluções Condominiais, realizado pelo Sindicato das Indústrias e Empresas de Instalação e Manutenção de Redes, Equipamentos e Sistema de Telecomunicações do Estado do Ceará (Sindimest) e pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon). Ricardo Cavalcante, diretor administrativo da FIEC, falou em nome do presidente da Federação, Beto Studart. Ele caracterizou a iniciativa como inovadora e ressaltou a importância de momentos como esse para a melhor comunicação das empresas e construtoras do estado. Juarez Holanda, vice-presidente do Sindimest e presidente da Comdados, trouxe o consultor da empresa, Marcelo Figueira, para falar sobre empreendimentos no mercado de telecomunicações e prestação de serviços de instalações e comércio de equipamentos para infraestrutura de redes.

Empresários, investidores e técnicos de diversas entidades ligadas à Câmara Setorial de Energias Renováveis, da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), participaram, na Casa da Indústria, de evento para conhecer as principais linhas de crédito destinadas a projetos de energias renováveis disponíveis no Ceará. O encontro foi ciceroneado pelo presidente da Câmara e também coordenador do Núcleo de Energia do Sistema FIEC, Jurandir Picanço, e contou com apresentações de analistas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Nordeste (BNB) e Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). A iniciativa foi uma realização da Adece em parceria com a FIEC. 16.

FIEC sedia evento sobre as linhas de financiamento para o setor de energias renováveis



SESI Ceará renova frota de unidades móveis

A partir de agora, quem contratar os serviços de saúde do SESI receberá um atendimento ainda mais diferenciado. Isso porque a entidade recebeu uma nova unidade móvel de radiologia e até o final deste mês receberá uma nova de odontologia. Além disso, sete já existentes, utilizadas para atendimento in company, acabaram de ser reformadas e, em breve, outras quatro estarão novinhas em folha. Todas foram modernizadas e repaginadas para melhor atender às demandas das indústrias. Outra novidade que promete render bons frutos é a centralização de todas as unidades móveis no SESI na Barra do Ceará.

Festa da Indústria reforça compromisso com desenvolvimento do Ceará

O ex-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Roberto Macêdo; o CEO da Companhia Siderúrgica do Pecém, Sérgio Leite; e o membro do Conselho de Administração da OCS Mineração e Empreendimentos Ltda, Orlando Cerneiro de Siqueira, foram homenageados com a Medalha do Mérito Industrial durante a solenidade de comemoração do Dia da Indústria, realizada tradicionalmente pela FIEC. O presidente da

FIEC, Beto Studart, ressaltou a importância dos agraciados como exemplos. "Nesta celebração, não apenas homenageamos os agraciados, mas principalmente aproveitamos o momento para disseminarmos, entre todos nós, os exemplos de tenacidade, ousadia e crença nos valores que fortalecem a iniciativa privada como instrumento fundamental para o desenvolvimento da economia e da sociedade como um todo".



SÉRGIO LEITE, GRAÇA LEITE, ROBERTO MACÊDO, TÂNIA MACÊDO, FRANCISCA MARIA E ORLANDO SIQUEIRA



SÉRGIO LEITE, AMARO SALES, CAMILO SANTANA, BETO STUDART, ORLANDO SIQUEIRA E ROBERTO MACÊDO



AGOSTINHO ALCÂNTARA E CHICO ESTEVES



ALCIR E GISLANE PORTO



ALEXANDRE PEREIRA, WALDYR DIOGO, ANTUNES MOTA E CLAÚDIO TARGINO



AMARO SALES, BETO STUDART E ASSIS MACHADO



BALTAZAR NETO E CONCEIÇÃO.



ANA MARIA, BETO STUDART E JOSÉ CARLOS PONTES



ANDRÉ MONTENEGRO E RAFAELA ROCHA



ANDRÉ SIQUEIRA E JULIANA BARROSO



BESSA JUNIOR E ANA CLARA



BETO STUDART E FAMÍLIA





BETO STUDART E RICARDO CAVALCANTE



BETO STUDART, FRANCISCA MARIA E ORLANDO SIQUEIRA



CARLOS FUJITA E FAMÍLIA



CAMILO SANTANA, BETO STUDART E ANTÔNIO BALHMANN



CAMILO SANTANA, BETO STUDART E ROBERTO CLÁUDIO



BRUNA SOUSA E JOCELY DANTAS



CARLOS MATOS, EDMILSON LIMA E SÉRGIO CAVALCANTE



EDGAR GADELHA, ALUÍSIO FILHO, ROBERTO SÉRGIO, RICARDO CAVALCANTE, BETO STUDART E AMARO SALES



HÉLIO E VERÔNICA PERDIGÃO



ISABEL E ALEXANDRE PEREIRA



GRAÇA E ROBERTO SÉRGIO



FERNANDO CIRINO E FELIPE GURGEL



FRANCISCO PHILOMENO, NICOLE BARBOSA E ROBERTO CLÁUDIO



EVERARDO TELES E BETO STUDART



GRACIELE ARAUJO E ANTÔNIO JOSÉ



HELENA E LAURO MARTINS



CÉSAR RIBEIRO, SAMPAIO FILHO E RICARDO SABADIA



CARLOS RUBENS E LEILA ALENCAR



IVAN BEZERRA FILHO E BETO STUDART



LUIS GASTÃO, BETO STUDART, JOSE DO EGITO, HONÓRIO PINHEIRO E SEVERINO RAMALHO NETO



JOÃO MEDEIROS, ROSEANE MEDEIROS, MARCIA PINHEIRO E ADELINO PINHEIRO



JOSÉ DIAS E LUIZIANNE VASCONCELOS



JULIANA PORTO E ANTÔNIO MENDONÇA



JUNIOR E ARISLENE OSTERNO



LISANDRO FUJITA, CAPITÃO FUJITA E CARLOS PEREIRA



LUCIA E PAULO ALBUQUERQUE



IVAN BEZERRA E TÂNIA



MARCELO QUINDERÉ E MILENA HOLANDA



MARCOS E LURDINHA HOLANDA





MARIA DO SOCORRO, DEDÉ TAVARES, BETO STUDART MARCO E ANA MARIA TAVARES



MARCOS SOARES E OCIRAN SOARES



MARIA SUZETE VASCONCELOS E FAMÍLIA



MARCOS MONTENEGRO E ROBERTO MACÊDO





MARCO TAVARES E ANTÔNIO MENDONÇA



MARIO E REINHILDE LIMA



SÉRGIO LEITE E DIRETORIA CSP



MAURO BENEVIDES E MAURO FILHO



MICHELINE LOPES, SÉRGIO LOPES E ALUISIO RAMALHO



NATALI CAMARÃO, ERICK PICANÇO, ANA MARIA XAVIER E JULIANA GUIMARÃES



RAIMUNDO GOMES DE MATOS, ROBERTO MACÊDO E ROSIER ALEXANDRE



ROBERTO E PRISCILA RAMOS



ROBERTO MACÊDO E EDGAR GADELHA



RUBENS STUDART, BETO STUDART E JOÃO OSVALDO



SÉRGIO E GRAÇA LEITE



MARIO BARBOSA, KELLY WHITEHUST, EDUARDO BEZERRA, ROCAIA DUTRA E MOACENY FILHO



SOLANGE LIMA, BETO STUDART E JOAO CARLOS



TANIA E ROBERTO MACÊDO



TIM GOMES, PAULO ANDRÉ HOLANDA RICARDO CAVALCANTE



VALÉRIA E FRANZÉ GOMES



VANILDO MARCELO E VALDENIR



VERA ALBUQUERQUE, BETO STUDART E ANA MARIA



ROSANGELA E RICARDO CAVALCANTE

Normas Regulamentadoras (NRs) Por que se adequar?

POR CAMILA GADELHA

Empresas que investem na saúde e segurança dos colaboradores, muito além de cumprir a legislação, contribuem para o aumento da produtividade dos negócios. No Brasil, para regular os mais diversos setores empresariais quanto a esse aspecto, existem 36 normas regulamentadoras, conhecidas como NRs, de observância obrigatória pelas empresas privadas e públicas e pelos órgãos públicos da administração direta e indireta, bem como pelos órgãos dos poderes Legislativo e Judiciário, que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O não cumprimento das NRs acarreta ao empregador a aplicação de diversas penalidades.

Para conscientizar os empresários, técnicos e profissionais de saúde e segurança do trabalho, o Conselho Temático de Relações Trabalhistas e Sindicais (Cosin) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) vem realizando eventos para discutir as NRs. Abertas ao público e gratuitas, as palestras reuniram quase duas mil pessoas em 2015, em quatro ocasiões, quando foram discutidas as NRs 10, 12, 17 e E-social.

Em 2016, o Cosin, presidido por Jaime Bellicanta, está ampliando suas ações e levando os eventos ao interior do Ceará para um público cada vez maior. Em maio, foi realizada no Cariri, no auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFCE), em Juazeiro do

Norte, palestra sobre NR-10 com o engenheiro, professor e mestre da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Luiz Carlos de Miranda Júnior. Em Sobral, em junho, no Centro Integrado SESI SENAI, aconteceu palestra sobre NR-12, proferida pelo engenheiro de segurança do trabalho, consultor e professor do SENAI/CE, Thomas Torres.

Em Fortaleza, a palestra sobre NR-17 foi ministrada pelo médico e fisioterapeuta, especialista em ergonomia e fisioterapia do trabalho, Thiago Yhudi Taho, do Departamento Nacional do SESI em Brasília. Para apresentar detalhes sobre o E-social, o médico e especialista em Segurança e Saúde no Trabalho do Departamento Nacional do SESI, Gustavo Nicolai, palestrou na sede da FIEC. Ele abordou detalhes do E-social referentes à área médica, acidentes, atestados de saúde ocupacional, afastamentos, treinamentos de SST e outros aspectos da área de gestão de pessoas.

Mais três edições do evento estão previstas para julho, em Fortaleza (NR-15); agosto em Juazeiro do Norte (NR-12) e setembro, em Sobral (NR-10). A intenção é também realizar evento sobre alguma dessas NRs em Limoeiro do Norte, município sede da FIEC Baixo Jaguaribe, no segundo semestre. O conselho pretende apresentar e discutir as NRs mais importantes e relevantes para a indústria, visando que as empresas apliquem as determinações sugeridas e tornem o ambiente de trabalho cada vez seguro e produtivo.



PRESIDENTE DO CONSELHO
TEMÁTICO DE RELAÇÕES
TEMÁTICO DE RELAÇÕES
TA FIEC, QUER DISSEMINAR
DEBATE SOBRE NRS

"Nosso objetivo é orientar para que atuem de forma a permitir que o trabalhador retorne à sua casa da mesma forma que saiu. Para isso, precisamos de máquinas seguras, equipamentos corretos, instalações elétricas adequadas, dentre outros itens." Jaime Bellicanta

Para o presidente do Conselho Temático de Relações Trabalhistas e Sindicais (Cosin), Jaime Bellicanta, as indústrias devem se adequar o quanto antes às NRs. "Nosso objetivo é orientar para que atuem de forma a permitir que o trabalhador retorne à sua casa da mesma forma que saiu. Para isso, precisamos de máquinas seguras, equipamentos corretos, instalações elétricas adequadas, dentre outros itens", explicou. Bellicanta chama atenção para o caso de situações de fiscalização, quando a abordagem dos órgãos fiscalizadores é diferente caso a empresa já tenha iniciado a adequação.

O diretor regional do SENAI, Paulo André Holanda, classifica o Cosin como "conselho itinerante", por conta da inserção no interior do estado. "É um dos conselhos mais atuantes dos 11 que temos na federação. Uma das principais preocupações do conselho é oferecer a empresários e profissionais, informações para auxiliar a indústria, dando cada vez mais segurança ao trabalhador", considerou.

O Cosin realiza reuniões mensais e está dividido em quatro subáreas coordenadas por membros do conselho: Sistemas de Integração (Hercílio Silva); Saúde e Segurança do Trabalho (Rogênio Sousa); Convenções Coletivas (Frederico Fernandes); e Legislação Trabalhista (Carolina Serra). Atua examinando as tendências do mercado de trabalho, políticas de empregos e salários no país, além

das relações internacionais do trabalho, acompanhando a legislação, projetos de lei e decretos, em defesa dos interesses do setor industrial.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/CE) e o Serviço Social da Indústria (SESI/CE) são parceiros do Cosin nos eventos. A cada edição, agentes de negócios oferecem informações aos participantes sobre a NR discutida, os serviços que as instituições têm para apoiar as empresas na adequação às normas e as formas de financiamento para os projetos de segurança.

O gerente da Unidade de Inovação e Tecnologia (Unitec) do SENAI/CE, Régis Tavares, lembra que as empresas têm apoio do Sebrae para se adequar. "Por meio do Sebraetec, o Sebrae oferece financiamento de 50% para projetos de segurança nas empresas", explica.

Além disso, o SENAI/CE oferece cursos sobre NR-10 em Fortaleza (unidade Barra do Ceará) e Juazeiro do Norte, na modalidade básica, para reciclagem de conhecimento e aspectos específicos da norma. Sobre NR-12, são disponibilizados cursos em Fortaleza (unidade Jacarecanga). Também há capacitações sobre NR-35 em Fortaleza (SENAI Jacarecanga).

NRS EM VIGOR

São 36 as Normas Regulamentadoras que regem a segurança do trabalho no Brasil. Elas contribuem para a diminuição dos acidentes de trabalho, que além do custo social pro trabalhador, ocasiona gastos para empresa e poder público. De acordo com o engenheiro de segurança do trabalho, Thomas Torres, o custo com benefícios e aposentadorias por acidentes de trabalho é de R\$ 14bilhões por ano.

O custo total da previdência com acidentes de trabalho chega a R\$ 71 bilhões e para as empresas o gasto é de R\$ 41 bilhões/ano (custos segurados e não segurados). O número de dias perdidos por acidentes de trabalho cresceu 23% nos últimos anos, quando a média de dias perdidos passou de 14,41 para 17,68. O Brasil está em quarto lugar mundial em número de acidentes de trabalho.

As NRs discutidas até agora pelo Cosin são algumas das mais importantes. A NR-10 tem como objetivo estabelecer os requisitos e as condições mínimas de execução de medidas de controle e sistemas preventivos, visando garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores que, direta ou indiretamente, interajam com instalações elétricas e serviços com eletricidade. Um dos aspectos mais efetivos que a NR-10 abrange é o de cuidados com as instalações elétricas para evitar incêndios e propagação de fogo.

A Norma traz um tópico especial para evitar essas situações. Entre as recomendações da NR, estão que: os materiais, peças, dispositivos, equipamentos e sistemas destinados à aplicação em instalações elétricas de ambientes com atmosferas potencialmente explosivas devem ser avaliados quanto à sua conformidade; os processos

ou equipamentos susceptíveis de gerar ou acumular eletricidade estática devem dispor de proteção específica e dispositivos de descarga elétrica; nas instalações elétricas de áreas classificadas ou sujeitas a risco acentuado de incêndio ou explosões, devem ser adotados dispositivos de proteção, como alarme e seccionamento automático para prevenir condições anormais de operação; e serviços em instalações elétricas nas áreas classificadas somente poderão ser realizados mediante permissão para o trabalho com liberação formalizada.

As medidas de prevenção de acidentes e doenças do trabalho nas fases de projeto e utilização de máquinas e equipamentos de todos os tipos estão na NR-12. Cerca de 50% dos acidentes de trabalho são causados por máquinas e equipamentos. De acordo com o Ministério do Trabalho e Previdência Social, 25% dos acidentes do trabalho graves e incapacitantes registrados no país são causados por máquinas obsoletas. Estes acidentes, na maioria dos casos, evitáveis, têm como causa principal o acesso às zonas de perigo das máquinas e/ou equipamentos. Entre 2011 e 2013, de acordo com o Cadastro de Acidentes de Trabalho (CAT), foram registrados 172.115 acidentes com máquinas e equipamentos.

O engenheiro de segurança do trabalho, Thomas Torres, explica que entre os itens exigidos pela NR-12, estão desde medidas simples, como sinalização e análise da concepção das máquinas para prevenção de riscos e qualificação dos operadores. Alguns dos gargalos para a adequação são a obsolescência das máquinas do parque industrial brasileiro e a impossibilidade de adequar máquinas europeias e norte-americanas à NR-12.

Para Thomas, além da prática de prevenção, é necessário começar a fazer cálculos."Qual o custo de adequar e qual o custo de imagem, de indenizações? A redução de acidentes é fator de competitividade para as empresas", finalizou. Já a NR-17 estabelece parâmetros de ergonomia a fim de garantir a saúde, segurança e conforto do funcionário. A LER (Lesões por esforço repetitivo) ou DORT (Distúrbio Osteomuscular) estão relacionadas com a NR-17 e são termos designados para denominar conjuntos de doenças relacionados a movimentos repetitivos ou esforço excessivo, que muitas vezes ocorrem pelo trabalho. A NR-15 descreve as atividades, operações e agentes insalubres, sendo eles em qualquer tipo de ambiente que possa vir a oferecer algum risco à saúde dos trabalhadores.

Normas Regulamentadoras

NR-1	Disposições garais das NDs
	Disposições gerais das NRs
NR-2	Necessidade de aprovação das instalações
	do estabelecimento pelo Ministério do
	Trabalho e Previdência Social
NR-3	Situações de emergência em que empresas
	precisam paralisar total ou parcialmente as obras
NR-4	Necessidade de constituir Serviço
	Especializado em Engenharia de Segurança
	e Medicina do Trabalho (SESMT)
NR-5	Comissão Interna de Prevenção de
	Acidentes (CIPA) para empresas que
	possuam no mínimo 20 empregados
	possuam no minimo 20 empregados
NR-6	Fornecimento de Equipamentos de Proteção
	Individual (EPI) adequados ao risco do trabalho
NR-7	Obrigatoriedade de elaboração e
	implementação dos Programas de Controle
	Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)
NR-8	Requisitos técnicos mínimos para edificações tendo
	em vista a segurança e conforto dos trabalhadores
NR-9	Obrigatoriedade da elaboração e
	implementação do Programa de Prevenção
	de Riscos Ambientais (PPRA).
NR-10	Instalações elétricas e serviços com eletricidade.
NR-11	Operações de elevadores, guindastes,
	transportadores industriais e
	máquinas transportadoras
	<u> </u>
NR-13	Requisitos mínimos para gestão da integridade
	estrutural de caldeiras a vapor, vasos de pressão
NR-14	Utilização, instalação, manutenção e construção
	de fornos industriais em ambientes de trabalho
NR-16	Atividades e operações legalmente consideradas
NR-16	Atividades e operações legalmente consideradas perigosas e de risco, estipulando as recomendações prevencionistas correspondentes

NR-18	Diretrizes de ordem administrativa,
	de planejamento e de organização
	nas condições e meio ambiente de
	trabalho na indústria da construção
NR-19	Parâmetros de depósito, manuseio
	e armazenagem de explosivos
NR-20	Armazenamento, manuseio e transporte
	de líquidos combustíveis e inflamáveis
NR-21	Existência de abrigos para proteção
	em trabalhadores a céu aberto
NR-22	Segurança e saúde ocupacional na mineração
NR-23	Medidas de proteção contra incêndios
NR-24	Condições sanitárias e de conforto em locais
	como instalações sanitárias, vestiários,
	refeitórios, cozinhas, alojamentos e refeitórios
NR-25	Destinação de resíduos industriais
NR-26	Sinalização de segurança
NR-27	Revogada
NR-28	Fiscalização e penalidades
NR-29	Segurança e saúde no trabalho portuário
NR-30	Segurança e saúde no trabalho aquaviário
NR-31	Segurança e saúde no trabalho na
	agricultura, pecuária, silvicultura,
	exploração florestal e aquicultura
NR-32	Segurança e saúde no trabalho em
	estabelecimentos de saúde
NR-33	Ambientes confinados
NR-34	Requisitos na indústria da
	construção e reparação naval
NR-35	Segurança em trabalho em altura

NR-36 Segurança e saúde em empresas de abate e processamento de carnes e derivados.

Parceria entre FIEC e o Sebrae Ceará é referência para o Nordeste

POR BÁRBARA HOLANDA FOTOS GIOVANNI SANTOS

A parceria é de longa data. Porém, em nenhum momento anterior foi tão consistente e bem estruturada. A aliança entre o Sistema FIEC e o Sebrae Ceará parte agora de estratégia mais clara. Se por um lado o Sistema FIEC busca se aproximar dos sindicatos, o Sebrae quer ampliar o seu leque de empresas atendidas. Em comum, o objetivo de aumentar a produtividade e a competitividade da indústria, em especial dos empreendimentos de pequeno porte que são a grande maioria no estado.

O pontapé inicial do novo modelo de parceria foi dado com a abertura da Sala do Sebrae na Casa da Indústria em abril deste ano. O espaço passou a abrigar reuniões do Sistema FIEC, Sebrae, sindicatos filiados e empresários. As demandas dos sindicatos são ouvidas, sistematizadas e é feita uma avaliação de como essas necessidades podem ser atendidas por meio de soluções focadas em inovação tecnologia e gestão. Em dois meses de atividade, foram 31 reuniões com 28 sindicatos. Antes, dos 40 sindicatos filiados apenas cinco tinham relação direta com o Sebrae.

A criação do Núcleo de Convênios e Parcerias da FIEC (Nucop) também foi fundamental. O núcleo é responsável pela gestão de todos os convênios e parcerias do Sistema

FIEC, servindo como interlocutor entre os sindicatos, as instituições parceiras e as casas de serviços do Sistema. O Nucop, a partir desse trabalho de alinhamento de interesses com o Sebrae, elaborou uma matriz de demandas e prioridades que elenca todos os sindicatos, projetos, ações e plano de trabalho, reunindo em um único documento informações de como se dá, na prática, a parceria.

Outra vertente do trabalho leva a parceria para além da capital. O Sebrae possui uma grande capilaridade pelo interior, com 12 escritórios regionais distribuídos por todo território cearense. O Sebrae abriu as portas desses escritórios para as casas de serviços do Sistema e o Nucop. Os escritórios do Sebrae contribuirão ainda com a divulgação dos sindicatos junto às empresas atendidas pela instituição no sentido de ampliar a base sindical.

DIRIGENTES

Esse modelo de trabalho, pioneiro, tem gerado resultados positivos e despertado atenção de outros estados do Nordeste. No dia 8 de junho, um grupo de dirigentes do Sebrae de seis estados do Nordeste (Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas) participou, na FIEC, de reunião para conhecer a aliança entre o Sistema FIEC e o Sebrae Ceará.

Depoimentos

Airton Gonçalves

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO DO SEBRAE/CE

"A visita dos dirigentes do Sebrae de outros estados do Nordeste à FIEC é importante para compartilharmos a experiência bem-sucedida que temos com a Federação".



Luiz Alberto Amorim

DIRETOR TÉCNICO DO SEBRAE/PB

"A reunião com a FIEC traz para cada um de nós um conjunto de informações que mostra que juntar esforços na busca pelo desenvolvimento industrial sustentável de um município, estado ou país é extremamente necessário. A FIEC e o Sebrae Ceará estão de parabéns por estarem convergindo nessa direção e tenho certeza que vocês vão nos ensinar muita coisa ainda. Estaremos aqui bebendo dessa fonte".



Marcos Vieira

DIRETOR SUPERINTENDENTE DO SEBRAE/AL

"Pudemos avaliar nesse encontro aqui no Ceará o quão rica pode se tornar uma aliança entre a Federação das Indústrias e o Sebrae. Aqui já se pode ver que a parceria está focada no desenvolvimento das indústrias locais, do empresariado local e, portanto, no desenvolvimento do estado de forma bastante estratégica com ótimos resultados".



Ronaldo de Moraes e Silva

DIRETOR TÉCNICO DO SEBRAE/AL

"A reunião foi bastante produtiva porque tivemos a oportunidade de conhecer a relação local entre o Sebrae Ceará e a Federação das Indústrias. É uma relação muito próxima e de muito resultados concretos. Para nós, vai servir de inspiração na construção de algo semelhante no nosso estado".



O presidente da FIEC, Beto Studart, iniciou o encontro afirmando que a Federação está de portas abertas ao Sebrae por compreender que a instituição é um elo com os sindicatos, capaz de oferecer o apoio necessário ao desenvolvimento sustentável da indústria cearense. "Conseguimos estabelecer no nosso estado, no âmbito da Federação, um ambiente propício a essa rica troca que é benéfica, acima de tudo, para nossas empresas. Nossos sindicatos estão muito satisfeitos". disse.

O diretor técnico do Sebrae no Ceará, Alci Porto, explicou que há um grande desejo do Sebrae nos estados de interagir com o setor produtivo, no entanto, em geral, encontram-se muitas dificuldades de viabilizar essas parcerias. "No Ceará, isso foi possível graças à visão do presidente Beto Studart que enxergou a importância do Sebrae para além dos recursos. Ele enxergou o Sebrae como parte da estratégia de atuação para o desenvolvimento que se deseja para o setor. Isso foi fundamental. E o que buscamos hoje é mostrar como ocorreu essa mudança de visão e a nova forma de relacionamento que se estabeleceu entre as equipes técnicas para que isso se tornasse uma realidade".

O diretor administrativo da FIEC, Ricardo Cavalcante, conduziu a reunião com os dirigentes e ressaltou a importância da aliança com o Sebrae no sentido de aprimorar a capacidade competitiva dos empreendimentos cearenses. "Ficamos alegres em saber que o Ceará já se configura como um *case*, mesmo o trabalho ainda estando no início. O importante é que já começou e estamos construindo – FIEC, Sebrae, sindicatos e empresários – um momento diferente numa aliança de complementaridade, que possibilita o melhor atendimento às indústrias de pequeno porte", destacou.

A reunião com os dirigentes do Sebrae contou também com a participação do coordenador do núcleo de Economia e Estratégia da FIEC, Sampaio Filho, que apresentou o Programa de Desenvolvimento da Indústria e as Rotas Estratégicas. A gerente do Nucop, Dana Nunes, por sua vez, falou sobre os caminhos e resultados da parceria que frutificaram até agora.





Oswaldo Ramos

DIRETOR SUPERINTENDENTE DO SEBRAE/PE

"O Sebrae dos nove estados do Nordeste têm uma estratégia regional de conhecer experiências novas desenvolvidas pelo Sebrae em cada estado e esse intercâmbio é muito importante no sentido de multiplicar o que se tem de bom, facilitando o desenvolvimento de ações junto ao sistema da indústria da região e efetivando bons resultados com foco no desenvolvimento do setor".



José Morais

DIRETOR TÉCNICO DO SEBRAE/MA

"Planejamento é tudo quando se quer fazer progresso, quando se quer impulsionar crescimento Acreditamos que com essa estrutura e com essa estratégia o Ceará vai dar um salto qualitativo, principalmente na ação dos sindicatos que é algo muito incipiente não só no Nordeste, mas praticamente em todo o país. O Ceará partiu de uma ideia moderna, vencedora e saímos daqui muito bem impressionados com essa iniciativa que irá certamente alavancar a competitividade da indústria cearense"



Mário Lacerda

PDIRETOR SUPERINTENDENTE DO SEBRAE/PI

"A FIEC nos apresentou um projeto inovador para o Nordeste com um modelo de atuação bem estruturada e uma forte capacidade de atuar nos segmentos prioritários de forma organizada. Isso sem dúvida alguma vai reverberar. Tenho certeza que os dirigentes do Sebrae vão levar esse modelo extremamente importante para os seus estados"



Alci Porto

DIRETOR TÉCNICO DO SEBRAE/CE

"A FIEC nos deu uma grande demonstração de profissionalismo, mostrando como exemplo aos demais estados do Nordeste uma prática de planejamento estratégico, de identificação de oportunidades para o setor industrial e, porque não dizer, para a sociedade como um todo. Daqui saem os dirigentes do Sebrae do Nordeste todos eles elogiando a prática da nossa Federação e demonstrando que essa integração com o Sebrae traz uma modernidade e uma melhoria constante aos pequenos negócios do nosso estado".

PRODUTIVIDADE

Um dos principais projetos que materializam a parceria é o Sebraetec. O Sistema FIEC e o Sebrae firmaram contratos para a execução do programa ao longo de 2016 em todo o estado. Indústrias de micro e pequeno portes de todos os segmentos terão acesso a serviços de consultoria em inovação e tecnologia — a serem realizadas pelo SENAI, SESI e IEL — com subsídios de até 50%.

As consultorias vão contemplar soluções que poderão trazer como resultados o aumento da produtividade, automatização de processos, redefinição de layout, utilização racional de matéria-prima, redução de custos de produção, melhoria do processo de produção, redução dos custos operacionais, adequação às normas, legislação, regulamentações técnicas, melhoria na qualidade final do produto e aumento da lucratividade.

De acordo com o articulador da Unidade Setorial da Indústria do Sebrae Ceará, Herbart Melo, as consultorias identificarão as necessidades e as prioridades das empresas e apontarão soluções para otimizar os resultados da gestão, dos processos ou produtos sobre os quais se pretende inovar, tornando as micro e pequenas indústrias mais bem preparadas para o mercado. É feita uma identificação detalhada das necessidades e deficiências de cada empresa em aspectos relacionados à tecnologia e produção. Em seguida, é elaborado um plano de ação de acordo com o perfil da empresa e os interesses do empresário.

"O programa Sebraetec disponibiliza atendimento especializado e customizado para que as micro e pequenas indústrias, incluindo o Microempreendedor Individual com atividade industrial, se tornem mais competitivos. É uma forma mais rápida e de menor custo para levar inovação para dentro do pequeno negócio, já que o Sebrae subsidia 50% do valor das consultorias", afirma.



PRESIDENTE
BETO STUDART
RECEBE DIRIGENTES
DO SEBRAE DURANTE
ENCONTRO NA CASA
DA INDÚSTRIA

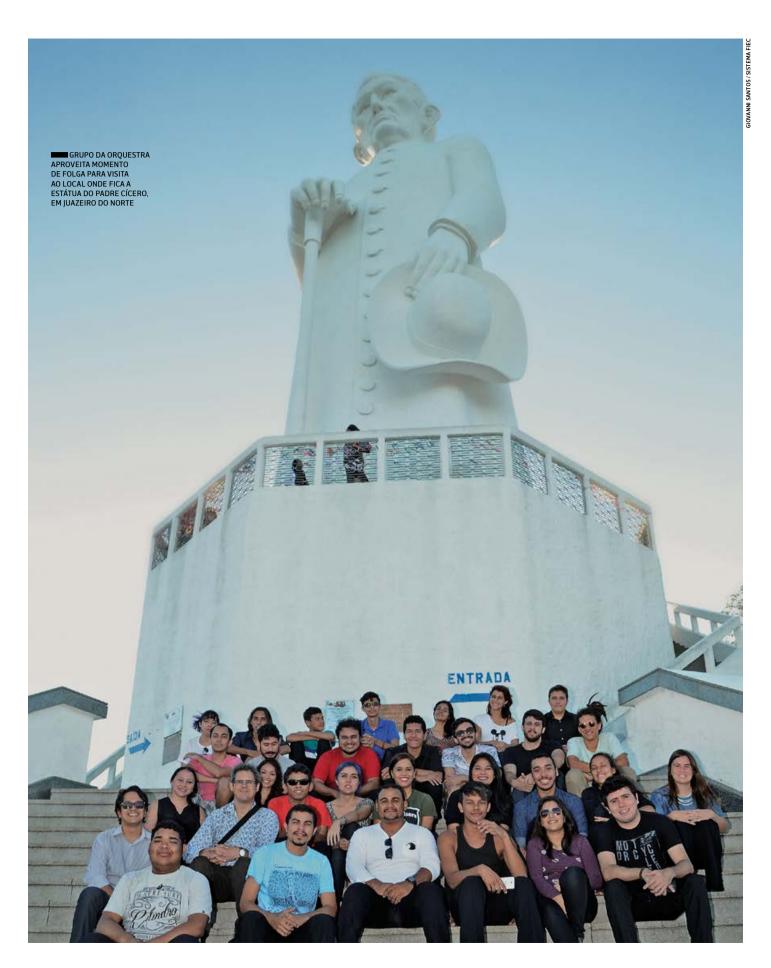
SEBRAE
PASSOU A
CONTAR COM UM
ESPAÇO NA FIEC
PARA FACILITAR
APROXIMAÇÃO COM
OS SINDICATOS

OUTROS PROJETOS

A gerente do Nucop, Dana Nunes, explica que o Sebrae é parceiro essencial do Sistema FIEC no trabalho de aproximação com os sindicatos filiados, que se intensifica cada vez mais. Além do Sebraetec, ela cita o trabalho conjunto com o objetivo de viabilizar projetos para um novo convênio do Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompi), com um aporte de R\$ 4,5 milhões para o período de 2016 a 2018.

Também fazem parte do pacote os projetos de Encadeamento Produtivo, Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Setor de Energia Fotovoltaica, Centrais de Negócios, Soluções em Gestão Empresarial, Programa para Desenvolvimento da Indústria, Brasil Mais Produtivo e Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA). Por fim, o trabalho do Nucop inclui a articulação para a participação dos sindicatos em feiras e eventos de negócios.

O diretor administrativo-financeiro do Sebrae no Ceará, Airton Gonçalves, enfatizou que a FIEC é uma grande parceira e que o objetivo da instituição é chegar a cada vez mais empresas de pequeno porte e para isso a aproximação com os sindicatos é imprescindível. "Sempre trabalhamos em conjunto, mas agora com a liderança do presidente Beto Studart a parceria está mais firme. Agora temos a liga que faltava. O momento atual da economia do país é delicado, mas estamos atrás de caminhos. Temos confiança de que esse trabalho dará excelentes resultados. Ele é importante não para o Sebrae, não para a FIEC. E sim para cada empresário da indústria", assinalou.



Orquestra de Formação SESI UECE realiza primeiras apresentações

POR SARAH COELHO
FOTOS GIOVANNI SANTOS

Os primos Camila, Vivian e Lucas eram ainda bem pequenos quando brincar na rua passou a fazer parte de seus cotidianos. Moradores do bairro Seminário, no município do Crato, a 537 km de Fortaleza, eles deixaram de ter um esgoto a céu aberto como vizinho e ganharam uma praça e um longo calçadão, com parquinho, academia popular e uma linda vista da cidade. Na tarde do dia 20 de junho, o interesse e a curiosidade dos três meninos tinha motivo a mais: a apresentação da Orquestra de Formação SESI UECE, ocorrida a poucos metros de sua casa, na encosta do Seminário. "Eu não sabia que no mundo tinha violão pequenininho e outro tão grande como uma pessoa", refletia a mais nova, Camila, de apenas três anos, ao falar dos instrumentos vistos pela primeira vez na vida.

Violinos, violoncelos e contrabaixos compunham a cena que, chegada a primeira hora da noite, foi embelezada com um nascer de lua cheia que deixou a todos boquiabertos. A estudante de serviço social, Maria da Penha, foi ao local propositalmente para conferir o show e revelou, emocionada, que estava difícil conter as lágrimas: "Não sei se fico emocionada pela música, pela lua ou por estar vendo tudo isso acontecendo aqui, que era um lugar onde ninguém pisava um tempo atrás... Acho que é tudo junto, tudo bonito demais".

Para a secretária de cultura do Crato, Dane de Jade, aquele momento alimentou a alma das pessoas. "Nem sempre é possível trazer uma música de tanta envergadura e tão bem executada para a comunidade, mas quando chega é tão bem recebida, que percebemos que proporcionar uma música dessas é fazer a transformação social", afirmou.

ORQUESTRA DE FORMAÇÃO SESI UECE

A orquestra de Formação SESI UECE é um projeto pedagógico de desenvolvimento de jovens músicos resultante de convênio entre o SESI e a Universidade Estadual do Ceará (UECE), por intermédio do Curso de Música da UECE e do Museu da Indústria do SESI. O objetivo principal da orquestra, segundo o maestro Alfredo Barros, é de formação musical. "A ideia é desenvolver a formação pedagógica e de desenvolvimento técnico e de repertório visando que os jovens evoluam tecnicamente e cheguem à Orquestra Sinfônica da UECE (OSUECE). Com esse propósito, é estruturada a cadeia de formação desde a base até o nível universitário, apresentando-se como um modelo de profissionalização", explica.

Confira os registros das primeiras apresentações da Orquestra de Formação SESI UECE, realizadas na região do Cariri.



A ORQUESTRA
PARTICIPOU DE UM
ENCONTRO COM
ESTUDANTES DO CURSO DE
LICENCIATURA DE MÚSICA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO CARIRI (UFCA).



A PRIMEIRA
APRESENTAÇÃO DA
ORQUESTRA ACONTECEU EM
UM PÔR DO SOL NA ENCOSTA
DO SEMINÁRIO, NO MUNICÍPIO
DO CRATO



Formada por 34 músicos de perfis variados - entre estudantes de música, adolescentes com pouca experiência, mas de grande aptidão artística, ou mesmo iniciantes — a orquestra guarda, por trás de seus instrumentos clássicos, histórias de vida de superação e esperança. Para o violinista Tiago Mendes, de 24 anos, o exercício de imaginar como seria sua vida se não tivesse ainda criança entrado no projeto social que lhe apresentou à música soa um pouco doloroso. "A música é um sentido de vida, faz você mudar a sua opinião ao olhar o mundo de outra forma. Se não fosse a música, acho que eu tinha me envolvido com muita besteira, porque o meio social em que eu vivia era muito perigoso", revela.

Filho de trabalhadores da roça, Tiago costumava fazer bicos como servente de pedreiro, entregador de água e empacotador de compras, quando trocou o trabalho braçal pela delicadeza dos acordes de um violão. "Eu fiquei muito interessado, mas a diretora do projeto disse que somente se eu me dedicasse à flauta, eu poderia aprender violão, e apenas quando completasse 13 anos. No dia do meu aniversário, ela me deu um violão de presente. Minha

família teve uma certa resistência. Meu pai queria que eu terminasse os estudos e fosse trabalhar com qualquer coisa. Ele queria ver o filho dele sobreviver", conta.

Hoje, a sobrevivência tão urgente vem de uma bolsa da Orquestra Sinfônica da UECE (OSUECE), onde toca violino. Na Orquestra de Formação SESI UECE, toca viola e ensina aos mais inexperientes os truques aprendidos no começo de sua vida musical. "O acordo era que para entrar na orquestra principal, eu deveria estar também na de base, para dar uma ajuda aos iniciantes que viessem. Eu gosto de ensinar música, repassar o que aprendi com o tempo, com a vida, e dar de volta o que recebi. O que me foi dado de graça, eu tenho que dar também", reflete.

Jandy de Sousa Queiroz é um dos novos músicos que espera vivenciar um crescimento intenso com a orquestra de formação. Com apenas 13 anos de idade, desde os nove tem-se dedicado ao aprendizado de instrumentos





OS MÚSICOS DA ORQUESTRA VISITARAM A ESCOLA DE MÚSICA DO PADRE ÁGIO, UM TRABALHO INICIADO HÁ MAIS DE QUATRO DÉCADAS PARA AGRICULTORES INTERESSADOS EM APRENDER MÚSICA, NO SÍTIO BELMONTE, NO CRATO

APRESENTAÇÃO NA PRAÇA DA SÉ, NO ANIVERSÁRIO DE 252 ANOS DO CRATO

musicais. Depois da flauta, foi no violino que encontrou sua vocação. "Entrei no projeto Tapera das Artes pela influência de alguns primos, que acabaram até deixando a música um tempo depois. Mas eu continuei e estou muito feliz em ter conseguido entrar na orquestra SESI UECE. Lembro que fiquei muito nervoso na minha primeira apresentação, não aguentei a emoção e sai correndo. Hoje já criei marra e superei o nervosismo", relembra aos risos.

A violoncelista Yanaêh Vasconcelos, de 22 anos, enxerga a orquestra de formação como um incentivo para se desenvolver técnica e musicalmente: "Comecei a tocar violoncelo já tarde, com cerca de 17 anos. Senti bastante dificuldade porque além de ser um pouco mais velha, escolhi um instrumento que não tem professores específicos na nossa cidade. Estão começando a surgir agora. A orquestra é um incentivo para continuar buscando me aperfeiçoar e para encontrar outras pessoas que também estão nessa busca", explica.

O gerente do Museu da Indústria do SESI, Luis Carlos Sabadia, explica que a orquestra será em breve uma peça fundamental para a movimentação do museu: "A ideia é que sejamos a casa dessa jovem orquestra e que seus concertos possam atrair cada vez mais pessoas para dentro do nosso museu, que guarda a história da industrialização do Ceará".

"A música é um sentido de vida, faz você mudar a sua opinião ao olhar o mundo de outra forma." Tiago Mendes









Segundo o gerente do Numa, Renato Aragão, os projetos inscritos são avaliados por uma comissão composta por técnicos de excelente formação e destaque no cenário ambiental, técnico e político, do Ceará. Apenas o primeiro lugar de cada modalidade recebe uma placa alusiva ao prêmio, acompanhada de um diploma. Os demais recebem certificados pela participação.

Neste ano, nove empresas concorrem ao Prêmio Fiec por Desempenho Ambiental. São elas: Solar Br — Coca Cola, Companhia Siderúrgica do Pecém — CSP, Ecomax, Paraipaba Agroindustrial LTDA, Companhia Energética do Ceará, Ceagra — Grupo Tavares, Sindicato das Empresas de Reciclagem de Resíduos Sólidos e Industriais no Estado do Ceará, Ypióca — Unidade Paraipaba (Usina) e Sanebrás. ■



IDIRETORIA DA FAJECE TOMOU POSSE COM O COMPROMISSO DE LEVAR ADIANTE O ENGAJAMENTO DAS JOVENS LIDERANÇAS EM AÇÕES VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO

Jovens empresários cearenses: juntos pelo desenvolvimento

POR AMÉLIA GOMES FOTOS J. SOBRINHO

"Nós precisamos apresentar nossos programas para os jovens empresários dessas regiões, de modo que eles possam trabalhar na formação das AJEs."

Demétrius Jorge Vieira

Entusiasmo e inovação são características que fazem parte da rotina de jovens empresários cearenses. Suas atuações são marcadas pela dedicação e a busca constante de melhorias para os negócios e para a sociedade. Quantos jovens sonham em ser empresário, mas não sabem como começar ou acreditam que essa é uma função apenas sucessória? No Ceará, diversas entidades se dedicam às ações de incentivo, com o objetivo de ampliar o empreendedorismo no estado.

No dia 9 junho, estes jovens marcaram presença em três eventos, acontecidos na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), de importância para a classe. Começou, pela manhã, com o encontro do Fórum Permanente dos Jovens Empresários do Ceará, seguido pela Assembleia Geral Ordinária das Associações de Jovens Empresários (AJEs).

Para finalizar, à noite, foi o momento da solenidade de posse da Gestão 2016-2017 da Federação das Associações dos Jovens Empresários do Ceará (Fajece), quando o cargo de coordenador geral da entidade foi ocupado pelo empresário Demétrius Jorge Vieira. Com 28 anos, Demétrius é empresário do setor da construção civil e já passou pela coordenação da AJE Fortaleza e a coordenação de expansão e integração da Fajece.

Durante a solenidade de posse, o presidente da FIEC, Beto Studart, destacou a disposição dos jovens empresários para dar continuidade a projetos iniciados por uma geração mais velha. "Eu faço parte de uma geração mais antiga. Como falar para um grupo tão jovem? A única forma de ficarmos iguais é se, juntos, tivermos projetos sérios e comprometidos para o Brasil. Hoje, as condições de tecnologia, informações e relacionamentos tornaram tudo diferente, e fazem com que vocês tenham condições de dar respostas muito mais rápidas aos problemas", enfatizou o presidente.

É visto que esses projetos, como citado pelo presidente da FIEC, são buscados constantemente. Fato observado durante a reunião do Fórum Permanente dos Jovens Empresários do Ceará, articulado pela Fajece junto à Agência de Desenvolvimento do Ceará (Adece), que deve facilitar a comunicação entre a categoria e o governo do estado.

O fórum se consolida como ferramenta importante para o fortalecimento de atividades relacionadas ao empreendedorismo cearense. Para otimizar o resultado, os trabalhos foram divididos em três focos principais: estudos e pesquisas, ao que compete atuar com aspectos mais voltados para a academia, de modo a diminuir as lacunas existentes entre a área acadêmica e a cadeia produtiva; órgãos governamentais, ao criar estratégias em parceria com as entidades do governo; e a desburocratização, visando diminuir as barreiras que impedem o desenvolvimento de novos jovens empreendedores, o que deve tornar a área mais produtiva.

Outra ação importante a ser desenvolvida pelo fórum é a Agenda Ceará. O documento deve trazer as reivindicações da classe, assim como estratégias e soluções para torná-la ainda mais relevante. O documento, depois de finalizado, deve ser entregue ao governador do estado. No total, o fórum é representado por 11 entidades: Fajece, Adece, Câmara de Dirigentes e Lojistas Jovens de Fortaleza (CDL Jovem), Conselho Regional de Contabilidade Jovem do Ceará (CRC Jovem), Conselho Regional de Administração Jovem do Ceará (CRA Jovem), Conselho da Ordem dos Advogados Jovem do Ceará (OAB), Federação das Empresas Juniores do Estado do Ceará (Fejece), Rede Colaborativa do Empreendedorismo (Rede Empreender), Endeavor Brasil, Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

BETO STUDART DESTACA IMPORTÂNCIA DE PROJETOS SÉRIOS PARA O PAÍS



NOVAS LIDERANÇAS

As Associações de Jovens Empresários (AJEs), que integram a Fajece, com representação em Fortaleza, Sobral e Crateús, trabalham a formação de novas lideranças do meio empresarial. Para gerar a integração entre os representantes das associações, também no dia 9, aconteceu a Assembleia Geral Ordinária das AJEs. Na oportunidade, foram apresentados os projetos futuros das associações e suas ações em desenvolvimento.

Entre os movimentos realizados pelas AJE's, eventos, missões empresariais, cursos e ações sociais, sempre direcionados à evolução da cultura empreendedora. Um desses eventos foi o Feirão do Imposto, articulado pela AJE Fortaleza em parceria com outras organizações, no último dia 31 de maio. Foram vendidos 4.000 litros de gasolina sem cobrança de tributos, uma maneira de chamar atenção da sociedade sobre a alta carga tributária paga sobre os produtos e serviços.

O coordenador da Fajece, Demétrius Vieira, destaca que eles não são contra a excessiva carga tributária e fala que, "com esse projeto nós queremos sensibilizar a população e mostrar que nós pagamos uma alta carga tributária e temos um retorno mínimo". A mesma ação foi feita na cidade de Crateús, organizada pela AJE Crateús.

O estímulo à criação de novas associações busca expandir o universo de atuação das AJEs para o Litoral Leste, Cariri, Quixadá e Ibiapaba. A proposição está entre as prioridades da nova coordenação da Fajece. Demétrius ressalta que essas novas associações devem ser abertas em conjunto, de acordo com suas capacidades de trabalho. "Nós precisamos apresentar nossos programas para os jovens empresários dessas regiões, de modo que eles possam trabalhar na formação das AJEs", destaca.

O trabalho da Fajece é pautado na busca dos jovens empresários e nas ações de estímulo a esse segmento. Portanto, conhecer a Fajece ou uma das AJEs pode ser transformador. Os associados têm entre 18 e 32 anos, são sempre empresários ou sucessores empresariais, e há oportunidades de engajamento para jovens estudantes que pretendem ingressar na categoria.

A Fajece é uma entidade civil sem fins lucrativos, apartidária e integrada por Associações de Jovens Empresários (AJEs) e movimentos jovens de entidades empresariais presentes nos principais municípios do estado do Ceará. É filiada à Confederação Nacional dos Jovens Empresários (Conaje).



SE PAUTADO PELO ESTÍMULO A NOVAS LIDERANÇAS

FAJECE TEM

FEIRÃO DO IMPOSTO ALERTA SOBRE CARGA TRIBUTÁRIA

No dia 28 de maio, foi realizado o 5° Feirão do Imposto na cidade de Crateús, pela Associação dos Jovens Empresários (AJE) e da Fajece. O evento teve como objetivo sensibilizar a população sobre a alta carga tributária com foco ao baixo retorno destes. As ações foram realizadas durante todo o dia. No período da manhã, foram colocadas barracas no centro da cidade, expondo alguns produtos e a carga tributaria atribuída a cada um deles, na ocasião foram distribuídos panfletos informativos.

Paralelo a isso, foi iniciada a comercialização de alguns produtos com isenção de impostos em um Supermercado (Supermercado Da Gente) e a comercialização de Pisos Cerâmicos em uma loja de material de construção (Nobre-Lar). No período da tarde, a ação continuou em um posto (Posto Sollo), onde houve a venda de 1.000 (mil) litros de gasolina sem imposto, sendo vendido de R\$3,99 por R\$2,00.

Na ocasião cada carro pôde abastecer até 10l e moto até 5l, chegando a serem abastecidos um total de 150 veículos (50 carros e 100 motos) com combustível sem imposto, sendo registrada a presença de mais de 350 veículos no local.

Pra finalizar, durante a noite foi ofertada pizza sem imposto em um restaurante (Paladar's). As pizzas foram vendidas por 33% abaixo do valor de mercado. Todas as ações contaram com o apoio da mídia local, o que gerou uma grande repercussão e impacto à sociedade local, cumprindo um importante papel de conscientização.

Outra ação aconteceu em Fortaleza, com a gasolina vendida sem imposto, como parte do Feirão do Imposto. Motoristas fizeram fila na manhã do dia 31 para adquirir gasolina por R\$ 2,35 o litro, em um posto de combustível no Bairro Dionísio Torres. ■

Espaço dos Conselhos Temáticos

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS CONSELHOS TEMÁTICOS PODEM SER OBTIDAS NO ENDEREÇO HTTP://WWWI.SFIEC.ORG.BR/ SITES/CONSELHOS-TEMATICOS

REUNIÃO ITINERANTE DO COINTEC SUGERE IDEIAS DE APROXIMAÇÃO ENTRE A ACADEMIA E EMPRESAS NO CARIRI

O Conselho Temático de Inovação e Tecnologia da FIEC (Cointec) realizou encontro no *Campus* do IFCE de Juazeiro do Norte reunindo acadêmicos, empresários industriais e representantes do governo da capital e do interior para pensar como semear facilitadores e empreendedores que possam promover a inovação e a cooperação tecnológica entre empresas e universidades. Como uma das vozes empresariais presente ao evento, o diretor Regional da FIEC no Cariri, Marco Tavares, acredita que o empresário industrial deve buscar novas ideias, modificar e fazer diferente na linha de produção.

Na visão de Tavares, para sobreviver, a indústria deve buscar a inovação como uma nova realidade no mercado. "Inovar é a saída para crise econômica e para enfrentar a desindustrialização e a capacidade ociosa. O empresário precisa se atualizar e participar da inovação", aconselha. O presidente do Cointec, Sampaio Filho, elogiou o público presente ao evento chamando-o de formadores de opinião. Ele ressaltou a importância da inovação tecnológica para aumentar a competitividade na indústria.



O diretor Regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda, enfatizou que é a sexta vez esse ano que vem ao Cariri com o foco em reuniões e encontros em prol da inovação. Ele citou os eventos NR-10 e o de lançamento do Prêmio SESI SENAI de Educação. Segundo Paulo André, ele também visitou empresas para promover soluções inovadoras em segmentos fortes na região como o eletrometalomecânico e o químico. Lembrou que a parceria das casas do Sistema FIEC com o Sebrae pode auxiliar as industrias a atender suas demandas via Sebraetec.

O superintendente do SESI Ceará, César Ribeiro, revelou que a inovação vem fazendo parte do cotidiano da instituição. "O Ceará foi contemplado com um dos sete institutos SESI de Inovação no pais. Vamos quantificar as ações como por exemplo fazer a econometria da saúde e qualidade de vida", ilustrou. O

superintendente do IEL/CE, Ricardo Sabadia, também apresentou as ações de inovação da instituição no Cariri, como o edital para pesquisadores no Inova Talentos, palestras, workshops e MBAs.

INOVAÇÃO NAS INDÚSTRIAS

O Ceará teve 18 projetos aprovados no programa InovAtiva, que representa uma ótima oportunidade para indústrias que faturam até R\$ 3,6 milhões ao ano. Para participar do programa não é preciso necessariamente ter um projeto: basta a inscrição de ideias. Os vencedores recebem capacitação internacional; acesso a mentores nacionais e internacionais; e conexão com possíveis parceiros.

No intuito de estimular a participação de mais empresas cearenses, na véspera da realização do Bootcamp de capacitação do Programa InovAtiva Brasil pela primeira vez em Fortaleza, o Conselho Temático

de Inovação e Tecnologia (Cointec) reuniu no dia 17/6, na sede da FIEC, empresários industriais e outros atores do ecossistema local de inovação para conhecer as vantagens do programa e outras ações de apoio à inovação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Na oportunidade, a FIEC também mostrou suas iniciativas no estímulo à inovação nas indústrias. O convidado do encontro foi o representante da Secretaria de Inovação e Novos Negócios do Ministério, Tiago de Almeida.

ASSUNTOS LEGISLATIVOS

O Conselho de Assuntos Legislativos acompanha as principais matérias de interesse da indústria no âmbito federal, estadual e municipal. O Congresso Nacional publicou em 15/06 a Medida Provisória 733/2016, que estabelece outras operações e percentuais de abatimento de dívidas, tais como desconto de 95% para quitação de dívidas de até R\$ 15 mil para empreendimentos de regiões atendidas pela SUDENE. Na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, o deputado Audic Mota (PMDB) apresentou Projeto de Lei nº 104/2016, que estabelece a obrigatoriedade de indicação expressa sobre o uso de agrotóxicos nos produtos alimentares comercializados no Ceará. E âmbito municipal, o prefeito Roberto Cláudio enviou à Câmara Municipal de Fortaleza Projeto de Lei Complementar nº 01/2016, que dispõe sobre a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de Fortaleza, que será discutido com a sociedade civil, iniciativa privada e entidades representativas.

NOVOS PARTICIPANTES

O Conselho Temático de Responsabilidade Social (Cores) tem cinco novos membros efetivos. São eles: Ana Maria Nogueira Studart Gomes, vice-presidente da Fundação Beto Studart de Incentivo ao Talento: Paulo André Holanda, diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/CE); Luis Fernando Pessoa de Andrade, analista de gestão em saúde da Fiocruz; Luiz Djalma Barbosa Bezerra Pinto, ex-procurador; e Beatriz Gurgel do Carmo, representante do Serviço Social da Indústria (SESI). A reunião de boas- vindas dos novos membros contou ainda com discussão sobre o planejamento estratégico do conselho.

VISITA AO SÃO FRANCISCO

A coordenadora dos Conselhos Temáticos, Roseane Medeiros; o presidente do Conselho Temático de Agronegócio e Cadeias Produtivas (Conag), Bessa Júnior; e o presidente do Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra), Heitor Studart participaram no dia 10/06 de visita às obras de Transposição do São Francisco, acompanhados do ministro da Integração Nacional, Helder Barbalho, do governador do estado do Ceará, Camilo Santana, e deputados estaduais cearenses. O ministro Helder Barbalho confirmou a conclusão das obras dos canais para dezembro deste ano, com a continuação de obras complementares em 2017 enquanto o governador do Ceará, Camilo Santana, disse que pretende acelerar as obras do Cinturão das Águas para garantir que as águas que chegarão em Jati e sigam pelo rio Salgado até o açude Castanhão.





REUNIÃO GERAL

No início de junho, o presidente Beto Studart reuniu, na Casa da Indústria, os presidentes dos Conselhos Temáticos. No encontro, eles expuseram o andamento dos trabalhos, avanços, demandas e dificuldades relacionados a cada um. A reunião contou com a participação da superintendente do Sistema FIEC, Juliana Guimarães, e com a coordenadora dos Conselhos, Roseane Medeiros. Segundo Beto Studart, o objetivo do encontro foi partilhar o conhecimento e o pensamento produzido no âmbito dos conselhos.

CONSELHOS TEMÁTICOS SÃO ÓRGÃOS CONSULTIVOS E DE ASSESSORAMENTO À PRESIDÊNCIA E DIRETORIA DA FIEC, CONSTITUÍDOS POR REPRESENTANTES DE SINDICATOS, DIRETORIA DA FIEC, EMPRESÁRIOS E ENTIDADES PARCEIRAS.



Um olhar para o futuro

da indústria cearense

As festividades do Dia da Indústria têm sido marcadas por celebrações a personalidades que representam a construção e o desenvolvimento deste importante setor da economia cearense. A entrega da Medalha do Mérito Industrial a Roberto Macêdo, Sérgio Leite e Orlando Carneiro de Siqueira neste ano é um significativo exemplo disso.

Aproveitando esse clima de comemoração, a despeito do momento delicado que atravessamos, lançamos um olhar para a trajetória desses homenageados e não podemos abstrair de suas histórias a atuação marcada pela intensa visão de futuro. Nos levando a refletir sobre a necessidade de também sermos visionários e atentos aos rumos que nossos negócios deverão trilhar.

Neste sentido, a iniciativa do Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC, em realizar o trabalho Rotas Estratégicas Setoriais é oportuna e necessária. Inspirado em experiências exitosas no Paraná e em Santa Catarina, o projeto tem como escopo identificar e apontar caminhos para o desenvolvimento da indústria cearense nos próximos dez anos.

O projeto vem sendo construído de forma coletiva envolvendo especialistas de mercado, academia, instituições públicas e

com a participação ativa dos Sindicatos através de seus dirigentes e integrantes. Ele usa uma metodologia inovadora que situa o cenário atual projeta as dimensões de futuro e proporciona uma profunda reflexão sobre os fatores críticos o que resulta em propostas de ações resolutivas frente aos desafios mapeados em 17 setores da economia local agrupados em 13 rotas estratégicas.

Como se propõe, mais que uma fotografia completa do cenário atual, o Rotas fornece indicadores para um embasado olhar para o futuro. O projeto representa um farol que

"A partir do momento em que começamos a buscar ações que constroem um projeto de longo prazo para a economia local, estamos trabalhando para igualar a produção cearense com a de qualquer outro estado brasileiro."



Aluísio Ramanlho Filho Presidente do CIC

está sendo disponibilizado aos empresários. Isso constitui uma verdadeira quebra de paradigma na economia local. Usar a informação para definir o futuro do seu negócio é uma oportunidade única que precisa ser valorizada pelo industrial cearense.

É ainda um contraponto a questão da desigualdade regional. A partir do momento em que começamos a buscar ações que constroem um projeto de longo prazo para a economia local, estamos trabalhando para igualar a produção cearense com a de qualquer outro estado brasileiro.

Com isso, nós todos temos a oportunidade de sermos atores que formam essas cadeias produtivas na concretização do futuro desejado. A FIEC assim nos proporciona os instrumentos para que, além de ousados, sejamos também visionários como nossos homenageados.

MODELE, MELHORE E AUTOMATIZE SEUS PROCESSOS DE NEGÓCIO NA VELOCIDADE DOS SEUS DESAFIOS



ARQUITETURA

INVENTÁRIO
CATEGORIZAÇÃO
PRIORIZAÇÃO
AVALIAÇÃO DE
MATURIDADE

TRANSFORMAÇÃO

MODELAGEM
REDESENHO
MANUALIZAÇÃO
REQUISITOS PARA
AUTOMAÇÃO



AUTOMAÇÃO

FORMULÁRIOS ELETRÔNICOS

REGRAS DE NEGÓCIOS

INTEGRAÇÃO COM SISTEMAS EXISTENTES



CONTATE-NOS

Av. Santos Dumont, 1740, sala 702 - Aldeota Fortaleza CE - CEP 60150-161 85 3401.9222 comercial@p4pro.com.br



SINDICATOS FILIADOS À FIEC

SINDICAJU - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO AÇÚCAR E DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTÍ-CIAS DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Francisco Assis Neto
Endereço: Avenida Barão de Studart, 2360 - Sala
404 - Torre Quixadá - 60120-002
Fortaleza - Ceará
Telefone: (85) 3246.7062 - Fax: 3246.0497
E-mail: sindicaju@sindicaju.org.br

SINDBEBIDAS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE ÁGUAS, CERVEJAS E BEBIDAS EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Cláudio Sidrim Targino Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefones: (85) 3268.1027 / 3421-.5400 -Ramal: 1005

SINDROUPAS - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ALFAIATARIA E DE CONFECÇÃO DE ROUPAS DE HOMEM DE FORTALEZA

Presidente: Fernando Sampaio Trajano Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefone: (85) 3421.5474 - Fax: 3264.0738. E-mail: sindroupas@sfiec.org.br

SINDMINERAIS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS E DE DIAMANTES E PEDRAS PRECIOSAS, DE AREIAS, BARREIRAS E CALCÁRIOS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcelo Vieira Quinderé Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefones: (85) 3421.5462 / 3261.6589 E-mail: sindminerais@sfiec.org.br

SINDCERÂMICA - SINDICATO DAS INDÚS-TRIAS DE CAL E GESSO, OLARIA, LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO E CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO, DA CERÂMICA, DE LOUÇAS DE PO DE PEDRA, DA PORCELANA, DA LOUÇA DE BARRO, DE VIDROS E CRISTAIS OCOS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcelo Guimarães Tavares Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefones: (85) 3261.6589 / 3421.5462 E-mail: sindiceramica-ce@sfiec.org.br

SINDSERRARIAS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE SERRARIAS, CARPINTARIAS, TANOARIAS, MADEIRAS COMPENSADAS E LAMINADAS DE FORTALEZA

Presidente: José Agostinho Carneiro de Alcântara Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefone: (85) 3421.5468 E-mail: sindserrarias@sfiec.org.br

SINDREDES - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE REDES NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Aluisio da Silva Ramalho Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefone: (85) 3466.5462. E-mail: sindredes@sfiec.org.br

SINDIÓLEO - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS E ANIMAIS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Sérgio Brito de Castro Figueira Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefone: (85) 3421.1016 E-mail: sindoleos@sfiec.org.br

SINDCALF - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE FORTALEZA

Presidente: Jaime Bellicanta Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefones: (85) 3261.2050 / 3421.5463 E-mail: sindcalf@sfiec.org.br

SINDCONFECÇÕES - SINDICATO DAS INDÚS-TRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E CHAPÉUS DE SENHORA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcus Venicius Rocha Silva Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefones: (85) 3421.5457 / 3261.1995 E-mail: sindconf@sfiec.org.br

SINDUSCON - CE SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO CEARÁ

Presidente: André Montenegro de Holanda Endereço: Rua Tomaz Acioly, 840 - 8º andar -Aldeota - Fortaleza-Ce - CEP: 60135-180 Telefone: (85) 3456.4050 E-mail: sinduscon@sinduscon.com.br

SINDCOUROS - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CURTIMENTO DE COUROS E PELES DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcia Oliveira Pinheiro Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefones: (85) 3421.1017 / 3264.3541 / 33074177 E-mail: sindicouros@sfiec.org.br

SINDIALGODÃO - SINDICATO DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE FIBRAS VEGETAIS E DO DESCAROÇAMENTO DO ALGODÃO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Airton Carneiro Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefones: (85) 3421.1016 / 3224.6790 E-mail: sindalgodao@sfiec.org.br

SINDBRITA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DE ROCHAS PARA BRITAGEM NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Abdias Veras Neto Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefone: (85) 3421.5462 E-mail: sindbrita-ce@sfiec.org.br

SINDSAL - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA EXTRAÇÃO DO SAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: José Agostinho C. de Alcântara Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefone: (85) 3421.5468

SINDTÊXTIL - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Germano Maia Pinto Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefone: (85) 3421.5456 E-mail: sinditextil@sinditextilce.org.br

SINDFRIO - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FRIO E PESCA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Elisa Maria Gradvolh Bezerra Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefone: (85) 3421.1009

SINDGRÁFICA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Luis Francisco Juaçaba Esteves Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefone: (85) 3421.5478 E-mail: sindgrafica@sindgrafica.org.br

SINDLACTICÍNIO - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE LACTICÍNIOS E PRODUTOS DERIVADOS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Henrique Girão Prata Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefone: (85) 3421.1007 E-mail: sindlacticinios@sfiec.org.br

SINDCAFÉ - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Jocely Dantas de Andrade Filho Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefone: (85) 3421.1015

SINDMASSAS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Daniel Mota Gutiérrez Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefone: (85) 3421.1015 E-mail: sindmassas@sfiec.org.br

SINDIEMBALAGENS - SINDICATO DAS INDÚS-TRIAS DE PAPEL, PAPELÃO, CELULOSE E EM-BALAGENS EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Roberto Romero Ramos Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefone: (85) 3421.1012 E-mail: sindiembalagens@sfiec.org.br

SINDIALIMENTOS - SINDICATO DAS INDÚS-TRIAS DA ALIMENTAÇÃO E RAÇÕES BALANCE-ADAS DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: André de Freitas Siqueira Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefone: (85) 3421.1015 E-mail: sindialimentos@sfiec.org.br

SIMAGRAN - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MÁRMORES E GRANITOS DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Carlos Rubens Araújo Alencar Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefone: (85) 3421.1001 E-mail: simagran@sfiec.org.br

SINDMÓVEIS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO MOBILIÁRIO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Geraldo Bastos Osterno Júnior Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefone: (85) 3421.1008 E-mail: sindmoveis@sfiec.org.br

SIMEC - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICA E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ.

Presidente: José Sampaio de Souza Filho Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefone: 3421.5455 E-mail: simec@simec.org.br

SINDPAN - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Lauro Martins de Oliveira Filho Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefone: (85) 3421.5477 E-mail: sindpan@sfiec.org.br

SINDQUÍMICA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS FARMACÊUTICAS E DA DESTILAÇÃO E REFINAÇÃO DE PETRÓLEO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcos Antônio Ferreira Soares Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefone: (85) 3421.1019 E-mail: quimica@sfiec.org.br

SINDCARNAÚBA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS REFINADORAS DE CERA DE CARNAÚBA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Edgar Gadelha Pereira Filho Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefone: (85) 3421.1004 E-mail: sindicarnauba@sfiec.org.br

SINDPNEUS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE RECAUCHUTAGEM E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E REFORMA DE PNEUS E SIMILARES NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Carlos Alberto Veríssimo de Oliveira Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefone: (85) 3421.1017

SINDTRIGO - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO TRIGO NOS ESTADOS DO PARÁ, PARAÍBA, CEARÁ E RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: Roberto Proença de Macêdo Endereço: Rua Benedito Macedo, 77/5º andar -Cais do Porto - Fortaleza--CE CEP: 60180-415. Telefone: (85) 3263.1430 E-mail: sindtrigo@sfiec.org.br

SIFAVEC - SINDICATO DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS ESPECIAIS DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Vanildo Lima Marcelo Endereço: Rua Estevão de Campos, 1200 - Barra do Ceará - CEP:60331-240 - Fortaleza-CE. Telefone: (85) 3237.0730

SINDVERDE - SINDICATO DAS EMPRESAS DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉS-TICOS E INDUSTRIAIS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcos Augusto N. de Albuquerque Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefones: (85) 3421.1020 E-mail: sindiverde@sfiec.org.br

SINDCALC - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE CRATO

Presidente: Anna Gabriela Holanda De Morais Endereço: Rua Bárbara de Alencar, 789 - Sala 03 -Centro - CEP: 63100-000 - Crato -CE Telefone: (88) 3523.2900 - Fax: (88) 3523.2610

SINDCAL - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS, BOLSAS, CINTOS, LUVAS E MATÉRIAL DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO DE SOBRAL

Presidente: Marcos Aurélio Strada Endereço: Av. Pimentel Gomes, 214 - Alto da Expectativa - CEP: 62040-050 - Sobral-CE. Telefones: (88) 3613.1001 / 3613.1089 E-mail: sincalsob@gmail.com

SINDINDÚSTRIA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS E VESTUÁRIOS DE JUAZEIRO DO NORTE E REGIÃO

Presidente: Antônio Barbosa Mendonça Endereço: Avenida Leão Sampaio, 839 - Km 01 -Triângulo - Juazeiro do Norte-CE CEP: 63040-000 Telefone/Fax: (88) 3571.2003 / (88) 3571.2010 E-mail: diretoria@sindindustria.com.br

SINDIMEST - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS E EMPRESAS DE INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANU-TENÇÃO DE REDES, EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Pedro Alfredo Silva Neto E-mail: pedro.alfredo@ajpconsult.com.br Telefone: (85) 262.4908

SINDSORVETES - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE SORVETES DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Flávio Norberto de Lima Oliveira Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefone/Fax: (85) 4141.3733 / 3421.5495

SINDPREL - SINDICATO DAS EMPRESAS PRES-TADORAS DE SERVIÇOS DO SETOR ELETRÍCO DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Elias Sousa do Carmo Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC Telefones: (85) 3261.9182 / 3261. 3711 E-mail: sindienergia@sfiec.org.br

SINCONPE-CE - SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA DO CEARÁ

Presidente: Dinaldo Diniz Endereço: Rua Tomas Acioly, 840 - 3º andar, sala 304 - Aldeota - Fortaleza - CE - CEP: 60135-180 Telefone: (85) 3246.7797 E-mail: contato@sinconpece.com.br

ED. CASA DA INDÚSTRIA - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ

Av. Barão de Studart, 1980 - Aldeota - CEP: 60120-024 - Fortaleza - Ceará



O Brasil, como a gente guer e deseja que ele seja, não está longe de nós, de mim ou de você, pois reside em nossa casa, nesse pequeno território onde a gente almoça, janta, dorme e toma café. É o berço esplêndido a que se refere o hino, onde a Nação é formada, e se adota o modelo político, social e econômico ideal. Político, porque podemos ser democratas ou tiranos. Há pais e filhos que tiranizam suas relações como há filhos e pais que se harmonizam e discutem suas realidemarcando zacões. limites. tracando metas e vivenciando o relacionamento sadio onde a busca

Social, porque sabemos que a educação de casa vai à praça. Se somos limpos e asseados, cordiais e amigos, isso é o que seremos lá fora, no colégio, no trabalho, na casa dos outros e nos lugares públicos.

da verdade é o centro de tudo.

E econômico, porque se o modelo adotado for a partilha, a divisão justa, a negação da avareza, o fortalecimento do caráter no tratamento com o dinheiro, tais atitudes construirão o que denominamos cidadania.

Esse Brasil, volto a dizer, não está longe. Está aí onde você está, aqui onde estou.

Não pensemos que lastimar o lamaçal do mar político, nas rodas sociais, nos botequins, nos bares, na beira das piscinas, vai resolver muita coisa. Só estragará nosso lazer e nos tornará deselegantes

com as palavras. Apesar de tudo o que está acontecendo de errado, não vamos esquecer que estamos vivenciando presentemente uma diferença fundamental, pois sabemos agora o nome dos atores, autores e diretores de cada ato, de cada peça, desse teatro de horrores.

Juízes corretos, jornalistas honestos com a palavra, cidadãos honrados estão nos mostrando isso. A indignação se insurge contra as indignidades.

Então, como disse o chefe dos caçadores para o Chapeuzinho Vermelho: - Não chores, menina! Nem tudo está perdido!

E como vocês sabem, eles conseguiram retirar a vovó viva do bucho do perverso lobo. Exemplo bobo? Ao contrário. Essa realidade brasileira contemporânea tem tudo a ver com o trancoso. O que precisamos é de mais fadas, que são esses homens dignos que estão mostrando pra gente que a lei pode estar do nosso lado.

E sabem porque eles fazem isso? Porque tiveram berço. Seus pais foram referenciais. E se não foram eles, foram os avós, uma ama de leite ou alguma tia maravilhosa que estava por perto. Por isso tiveram essa sólida base da vida política que é a decência.

Portanto, é aí mesmo em sua casa e na minha, onde contamos histórias para nossos filhos, escola onde aprendemos a ser irmãos, que o Brasil novo poderá surgir.

Utopia? Certamente!

A abolição da escravatura também foi, No entanto bastou uma idéia humanitária germinar, crescer e ganhar corpo, para o mundo inteiro apagar essa mancha da história. E a corrupção? Não é uma escravidão? Todos estamos tentados a sermos seus escravos, quando mentimos, subtraímos e principalmente nos omitimos.

Significa que temos uma nova luta abolicionista pela frente, para alforriar e libertar os homens que se deixaram escravizar por ela e a todos nós pobres servos da alienacão política, coniventes com essas serpentes e ratos, cobras e lagartos que nos fazem engolir sapos nessa triste realidade brasileira que devemos mudar. Por isso mesmo, não esqueça: - Não esmoreça diante desse Brasil que estrebucha nas mãos dos vendilhões. Invista no grande Brasil que pode nascer aí em sua casa. Nela estão os dignatários do porvir, que crescerão e se tornarão fortes com os exemplos de brasilidade que você e eu para eles passaremos, se tivermos é claro, como diria tia Clara, respeito pelo artigo Primeiro e Único da Constituição Nacional, aquela, proposta por um grande brasileiro, Capristano de Abreu, cujo diferencial era possuir um único artigo de lei.

- Artigo Único -TODO BRASILEIRO FICA OBRIGADO A TER VERGONHA NA CARA.

E ficam revogadas todas as disposições em contrário.

INOVAR PARA CRESCER. TECNOLOGIA PARA COMPETIR.



CONHEÇA O PROGRAMA DE SUBSÍDIOS QUE VAI **IMPULSIONAR SUA INDÚSTRIA**

Micro e pequenas indústrias podem ter acesso a consultorias para inovação e tecnologia com subsídios de até 50%, por meio do programa especial que o SESI, SENAI e IEL participam.

O programa conta com a expertise dos profissionais do Sistema FIEC e dá acesso as soluções mais atuais em diversos segmentos do mercado.









ENTRE EM CONTATO E DESCUBRA O QUE PODEMOS FAZER POR VOCÊ

(85) 4009 6300 | www.sfiec.org.br



* SENAI

DÊ UM ENTER NO SEU FUTURO



INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O CURSO DE NR-10 A DISTÂNCIA

O SENAI está com inscrições abertas para cursos a distância de NR-10 e reciclagem de NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade). Atualize sua carreira. Inscreva-se nos cursos de Educação a Distância do SENAI.













